

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

XXVIII Encontro de Extensão

Mariana Milfont Rangel Lima, Patrick de Sousa Gomes, Ana Kelle Borges Ávila, Richardson Lopes Bezerra, Sthefanie Silva Sampaio, Patricia Neyva da Costa Pinheiro

INTRODUÇÃO: Violência familiar, maus-tratos, abandono, abuso sexual e bullying são as principais formas de violência que afetam adolescentes brasileiros. Tais ocasiões prejudicam o desenvolvimento psicossocial e a saúde dessa população. Sob esse viés, sendo essa faixa etária vulnerável a essas situações de risco, é relevante o debate sobre a violência e seus efeitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação em saúde com adolescentes quanto à prevenção da violência e à promoção da saúde. **METODOLOGIA:** As ações foram realizadas em quatro escolas públicas da cidade de Fortaleza-CE, de abril-novembro/2019, com a quantidade de alunos variando entre 18 e 30, sendo as turmas necessariamente do Ensino Médio. Utilizaram-se metodologias ativas, incluindo dinâmicas de interação, fortalecendo o vínculo entre alunos e extensionistas, além de debate sobre como os adolescentes vêem e lidam com a violência no seu contexto social. Por fim, discutiu-se sobre como mudar o cenário violento em que o Brasil se encontra. **PARCERIA/FINANCIAMENTO:** O projeto teve como parceria as escolas públicas Diva Cabral, Paulo Benevides, Sales Campos e Estado do Amazonas, com financiamento parcial da bolsa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão. A suspensão do financiamento total das ações evidenciou a importância e a necessidade desse patrocínio, que mantém a realização das extensões. **RESULTADOS:** Observou-se que nem todos os alunos compreendem a gravidade dos efeitos da violência, caracterizando o bullying, por exemplo, como brincadeira entre amigos. Ademais, alguns alunos relataram testemunhar ou sofrer situações de violência. Após as ações, constatou-se que os adolescentes conseguiram assimilar melhor os temas abordados, compreendendo como agir diante dessas situações. **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde em escolas contribuem para a prevenção da violência e promoção da saúde do adolescente, quando utilizadas metodologias ativas, que proporcionam diálogo e troca de experiências.

Palavras-chave: VIOLÊNCIA. ADOLESCENTES. SAÚDE. VULNERABILIDADE.